

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CARLA EUGÊNIA DA SILVA MOUTINHO
MARCIA RODRIGUES DA SILVA
REBECA CRISTINA BARBOSA DOS SANTOS

**A PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O
DESNVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

RECIFE/ 2021

CARLA EUGÊNIA DA SILVA MOUTINHO
MARCIA RODRIGUES DA SILVA
REBECA CRISTINA BARBOSA DOS SANTOS

**A PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O
DESNVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix

Professor(a) Coorientador(a): Me. Neferson Barbosa da Silva
Ramos

RECIFE / 2021

S586p

Silva, Carla Eugênia da

A prática da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança na educação infantil / Carla Eugênia da Silva Moutinho; Marcia Rodrigues da Silva; Rebeca Cristina Barbosa dos Santos. - Recife: O Autor, 2021.

26 p.

Orientador: Esp. Hugo Christian de Oliveira Félix

Coorientador: Me. Neferson Barbosa da Silva Ramos

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação)

Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2021.

1. Psicomotricidade. 2. desenvolvimento. 3. educação infantil.
Centro Universitário Brasileiro.- UNIBRA. II. Título.

CDU: 37

CARLA EUGÊNIA DA SILVA MOUTINHO
MARCIA RODRIGUES DA SILVA
REBECA CRISTINA BARBOSA DOS SANTOS

A PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESNVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Hugo Christian de Oliveira Felix
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2021

NOTA: _____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter nos fortalecido ao ponto de superar as dificuldades e também por toda saúde que nos deu, permitindo alcançar essa etapa tão importante de nossas vidas, e não somente nestes anos como universitárias, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Aos nossos pais, irmãos e filhos que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicávamos à realização deste trabalho. Também aos colegas, que fizeram parte da nossa formação e que vão continuar presentes em nossas vidas. Àqueles amigos que sempre estiveram ao nosso lado nos dando força e encorajando a continuar mesmo com todas as dificuldades, vocês também fazem parte desta conquista, muito obrigada.

A todos os professores nós agradecemos a orientação incasável, o empenho e confiança que ajudaram a tornar possível este sonho tão especial, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional. Por nos proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação proporcional, por tanto que se dedicaram a nós, não somente por terem nos ensinado, mas por terem nos feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os nossos eternos agradecimentos.

Aos nossos orientadores um agradecimento especial pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao nosso projeto de pesquisa, todas as palavras de gratidão parecem poucas, porque não expressam o verdadeiro significado que tiveram para nós neste percurso.

Por fim sem o apoio de todos vocês e a força que Deus nos deu, hoje não estaríamos aqui celebrando a nossa vitória. A cada um, agradecemos de coração.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

(Paulo Freire)

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos	9
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
3.1 Pesquisa Qualitativa.....	10
3.2 Pesquisa Bibliográfica	10
3.3 Bases de dados e critérios de inclusão e exclusão da pesquisa	10
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4.1 Psicomotricidade no desenvolvimento da criança	12
4.2 Etapas do desenvolvimento psicomotor	13
4.3 Psicomotricidade na Educação Infantil.....	14
4.4 Prática docente na Educação Infantil	16
4.5 A psicomotricidade como prática docente na educação infantil	17
5 RESULTADO ESPERADOS.....	19
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

A PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carla Eugênia da Silva Moutinho¹
Marcia Rodrigues da Silva²
Rebeca Cristina Barbosa dos Santos³
Neferson Barbosa da Silva Ramos⁴
Hugo Christian de Oliveira Felix⁵

Resumo: O estudo expõe como a educação psicomotora pode contribuir no desenvolvimento das crianças na educação infantil, investigando as estratégias utilizadas pelos professores. Para esta compreensão, observou-se a necessidade do trabalho psicomotor nesta etapa através de estímulos relevantes. A psicomotricidade não favorece apenas o corpo, mas auxilia também, no desenvolvimento motor favorecendo capacidades afetivas e cognitivas, bem como a visão de mundo ao seu redor. A educação psicomotora possui grande importância como ferramenta na prática pedagógica do processo de ensino aprendizagem, e no desenvolvimento infantil, pois possibilita explorar e desenvolver habilidades psicomotoras pertinentes ao processo de alfabetização. Vários fatores podem atrapalhar o desenvolvimento psicomotor de uma criança, desde doenças ou distúrbios, problemas neurológicos, físicos ou mesmo a ausência de estímulos, entre outros. Por isso o educador tem um papel importante na educação psicomotora, como mediador, atento as necessidades, dificuldades e descobertas de seu aluno. Mesmo através do brincar a criança realiza descobertas que enriquecem seu aprendizado.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Desenvolvimento; Educação Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Nos primeiros anos de vida a psicomotricidade encontra-se de maneira preventiva, visto que possibilita o estímulo e o avanço das habilidades que serão

¹ Carla Eugênia da Silva Moutinho. Acadêmico de Pedagogia. carlamcl2005@gmail.com

² Marcia Rodrigues da Silva. Acadêmico de Pedagogia. rodriguesmarcia0207@gmail.com

³ Rebeca Cristina Barbosa dos Santos. Acadêmico de Pedagogia. rebecacbs@outlook.com

⁴ Neferson Barbosa da Silva Ramos. Mestre em Educação. neferson.barbosa@grupounibra.com

⁵ Hugo Christian de Oliveira Felix. Esp. em Gestão Educacional. hugo.christian@grupounibra.com

fundamentais no decorrer da vida do indivíduo, pois, de acordo a Associação Brasileira de Psicomotricidade “[...] está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. E é sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto”.

Nessa fase a criança inicia a descoberta dos seus limites, sensações e do próprio corpo, construindo sua imagem corporal, utilizando como forma de comunicação a linguagem corporal. Sendo assim, a psicomotricidade se faz indispensável para organização de aspectos motores, sensoriais e emocionais, haja vista que, a função motora e o desenvolvimento intelectual e cognitivo da criança estão conectados.

Por sua vez, é através do brincar que a criança realiza movimentos de forma lúdica e prazerosa. E por meio deles, ela se desenvolve, torna-se independente e experimenta o mundo de diversas maneiras, pois “ao brincar, afeto, motricidade, linguagem, percepção, representação, memória e outras funções cognitivas estão profundamente interligados” (OLIVEIRA, 2008 apud BECKERT e TENHAGO, 2015).

Portanto, o papel da escola é muito importante no processo de desenvolvimento psicomotor da criança. Pois é por meio do docente que devem ser realizadas atividades onde possibilite que a criança desenvolva suas capacidades e habilidades motoras, bem como movimentos utilizando os jogos, brincadeiras, atividades lúdicas, etc.

A psicomotricidade contribui de maneira significativa para a formação e estruturação do esquema corporal, incentivando a prática do movimento em todas as fases da vida de uma criança. É através dessas atividades que elas criam, divertem, interpretam e interagem com o mundo em que vivem. Portanto, para Almeida (2014) apud Negreiros, Sousa e Moura (2018),

A psicomotricidade é vista como uma junção do desenvolvimento organizado e integrado, referente às vivências dos sujeitos e resultantes da sua individualidade, linguagem e socialização. Por conseguinte, na Educação Infantil, a criança através de suas experiências iniciais desenvolve sua autonomia corporal e maturidade socioemocional. Contudo, na abordagem da psicomotricidade, irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo, permitindo seu desenvolvimento, a exploração de suas potencialidades e a capacidade de interação e intervenção na sua realidade circundante.

Através do desenvolvimento psicomotor, a Educação Infantil possui um papel fundamental no início da vida escolar da criança, trazendo a consciência do corpo e ampliando o desenvolvimento de seus movimentos por meio de jogos e brincadeiras,

onde a criança se diverte e aprende ao mesmo tempo adquirindo controle cognitivo, expressão motora, proporcionando mais aprendizado e equilíbrio no ambiente social.

A psicomotricidade auxilia de forma prazerosa em atividades de lazer e brincadeira que contribuem para o processo de escolarização e desenvolvimento de suas capacidades. Com isso, entende –se que “é no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o seu eu” (WINNICOTT, 1975, p.80 apud ALMEIDA; NEGREIROS; SOUSA, 2018)

Se desde cedo, as crianças forem estimuladas e trabalhadas, de maneira que, através da realização de gestos e movimentos, se tornem conhecedoras de seu corpo, fazendo-as se relacionarem com o mundo a sua volta. Desta forma, a psicomotricidade estará auxiliando não só o desenvolvimento motor, como também o cognitivo, afetivo e social da criança, fazendo com que esta, por meio de suas vivências, não apenas construam um bom esquema corporal, mas facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

A presente pesquisa tem como objetivo, investigar as estratégias utilizadas pelos professores através da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança na educação infantil, visto que nessa fase, a mesma auxilia na aprendizagem por meio dos movimentos. Alves (2008) apud Beckert e Trenhago (2015) afirma que “a psicomotricidade favorece a aprendizagem, quando reconhece que diferentes fatores de ordem física, psíquica e sociocultural atuam em conjunto para que se dê a aprendizagem”.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar as estratégias utilizadas pelos professores, através da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender o conceito de psicomotricidades para o desenvolvimento da criança na educação infantil;
- Identificar quais recursos são utilizados na pratica da psicomotricidades para o desenvolvimento da criança na educação infantil;

- Analisar a prática pedagógica dos docentes para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

3.1 Pesquisa Qualitativa

Método utilizado para obter informações, dados ou respostas sobre um determinado tema. Está voltada a objetividade, onde sua estrutura deve ser especificada em todos os detalhes e os resultados observados no fim do estudo. A mesma estuda os valores e as relações humanas de um determinado grupo social. Neste sentido, Jacob (1987) e Jordan (2018) apud González (2020) explica que,

A pesquisa qualitativa se faz referência a uma ampla gama de perspectivas, modalidades, abordagens, metodologias, desenhos e técnicas utilizadas no planejamento, condução e avaliação de estudos, indagações ou investigações interessadas em descrever, interpretar, compreender, entender ou superar situações sociais ou educacionais consideradas problemáticas pelos atores sociais que são seus protagonistas ou que, por alguma razão, eles têm interesse em abordar tais situações num sentido investigativo.

3.2 Pesquisa Bibliográfica

Refere-se a união das informações dos dados que servem para estruturação e proposta de um tema específico. Essa pesquisa deve se limitar ao tema escolhido e busca o aprofundamento do assunto, também ajuda na constatação apontando contrastes encontrados sobre questionamentos formulados. É realizado por meio de estudos de fontes secundárias onde trata, de diversas formas, a respeito do assunto. Essas fontes são: livros, artigos, documentos monográficos, periódicos (jornais, revistas, etc), textos disponíveis em sites confiáveis, entre outros. Desta forma, segundo Michel (2015) apud

[...] a pesquisa bibliográfica constitui o embasamento necessário e básico para a realização de estudos monográficos, ressaltando que o levantamento bibliográfico é a essência do estudo exploratório, devendo ser acompanhado de anotações, registros, notas de aulas, além de apontamentos que se relacionarem com o tema de interesse, de forma a se constituir numa memória importante para o registro e a redação do trabalho. [...] em si dispensa a elaboração de hipóteses, mas destaca que ela pode ser orientada pela hipótese de pesquisa experimental.

3.3 Bases de dados e critérios de inclusão e exclusão da pesquisa

Trata-se de uma revisão de literatura, esse tipo de pesquisa tem a vantagem de possibilitar, sem muitos custos, o acesso do pesquisador a uma amplitude de

fontes. A busca foi realizada no período de agosto a outubro de 2020, através das bases de dados do Scientific Electronic Library Online, Scielo e Periódico CAPES. Para a busca foram utilizadas as palavras chaves: psicomotricidade, educação infantil, desenvolvimento da criança, importância da psicomotricidade, prática pedagógica, docente.

A presente pesquisa utilizou como critério de inclusão: textos na íntegra, no idioma português sem limite temporal que se relacionam a questão norteadora e atendem aos objetivos do estudo. E como critério de exclusão foram utilizados apenas os textos relacionados a educação, selecionados a partir de uma gama de artigos, monografias, tese, etc. No total foram encontrados 30 textos e utilizados apenas 12.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A Psicomotricidade é a ciência que tem como objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo do indivíduo. A realização e o incentivo em todas as fases de vida de uma criança por meio de diferentes atividades é bastante significativa, além de se divertir, a criança será capaz de criar, interpretar e se relacionar com o meio em que ela vive. Mendonça (2004), afirma que os anos iniciais de vida, são importantes para evolução psicomotor infantil, e é necessário estar vigilante, a fim de que não haja nenhum transtorno que passe sem ser notado, e seja tratado a tempo, com intuito que as práticas da criança futuramente não sejam impactadas, e isto não venha prejudicar a aprendizagem da leitura e da escrita.

É pela psicomotricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos, e é manipulando-os que ela redescobre o mundo: porém esta descoberta a partir dos objetos só será verdadeiramente frutífera quando a criança for capaz de segurar e largar, quando ela tiver adquirido a noção de distância entre ela e o objeto que ela manipula, quando o objeto não fizer mais parte de sua simples atividades corporal indiferenciada (OLIVEIRA, 2000).

A psicomotricidade chegou para quebrar alguns paradigmas, entre eles a separação entre o corpo e a mente chamada de dualismo cartesiano que, segundo Le Boulch (1987) apud Sousa e Silva (2013), “[...] distingue a alma, do corpo, cuja característica é a extensão. Apenas o pensamento é capaz de conceber e de querer, disso depende o ato, o corpo fica reduzido a uma simples máquina movida pela mente”.

Ao longo dos anos em sua evolução, o ser humano foi adquirindo alguns conhecimentos no que diz respeito ao uso do corpo e seus movimentos. Para Sousa e Silva (2013), “o termo psicomotricidade se deu pelo fato de haver uma necessidade de nomear as zonas do córtex cerebral situadas mais além das regiões motoras [...]”. A psicomotricidade não é apenas importante para os indivíduos com necessidades especiais, mas sim para a educação e formação do indivíduo como um todo, pois é através dela que são desenvolvidas as capacidades afetivas, cognitivas e motoras.

4.1 Psicomotricidade no desenvolvimento da criança

Lê Boulch (1988), afirma que a Educação Psicomotora contribui de maneira significativa no processo de desenvolvimento da criança, “a educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas”. Portanto, observa-se o quanto é necessário o trabalho psicomotor na etapa da Educação infantil, tendo em conta que a criança nesta fase, recebe estímulo bastante significativo, para o seu desenvolvimento geral.

Muitos estudiosos, mesmo de correntes de pensamento diversas, concordam sobre o fato de que os primeiros anos de vida são fundamentais para a maturação da criança. De maneira particular, é opinião compartilhada que já aos três anos todo indivíduo tenha adquirido as características principais da própria personalidade (VECCHIATO, 2003).

Neste aspecto, percebe-se o quanto o trabalho de qualidade na Educação Infantil é importante, visto que as crianças em seus primeiros anos de vida necessitam de incentivo e de intervenção de um adulto, a fim de que elas possam evoluir e harmonizar sua personalidade.

O processo de aprendizagem é complexo e, para tal são necessárias algumas capacidades, principalmente motoras. Para facilitar a aprendizagem da criança é importante que a mesma adquira algumas habilidades ainda na fase da pré-escola, onde estas são condições básicas e necessárias para uma boa aprendizagem. E é a partir da contribuição do docente por meio da estimulação que acontece o desenvolvimento psicomotor da criança.

A psicomotricidade pode ser estudada através de sete fatores como necessidades psicomotoras, são elas: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal, coordenação global e fina e óculo manual (FONSECA, 1995 apud SOUZA E SILVA, 2013).

Conhecimento corporal: forma de linguagem para criança, pois é através do corpo que ela se comunica com o meio.

O corpo é uma forma de expressão da individualidade. A criança percebe-se e percebe as coisas que a cercam em função de seu próprio corpo. Isto significa que, conhecendo-o terá maior habilidade para se diferenciar, para sentir diferenças. Ela passa a distingui-lo em relação aos objetos circundantes, observando-os (OLIVEIRA, 2007 apud SOUSA E SILVA, 2013).

Então para desenvolver a educação das crianças, é necessário ligar os movimentos aos objetivos educacionais, dando origem a situações e relações que favoreçam a aprendizagem. Sendo assim, devemos ressaltar os fatores que devem ser trabalhado na psicomotricidade, para que as crianças possam adquirir um bom desempenho escolar. São eles:

Tônus e equilíbrio: indica o tônus muscular, que garante equilíbrio estático e dinâmico, coordenação e postura seja qual for o lugar assumido pelo corpo, tanto parado ou em movimento. É ela que assegura as práticas e emoções por onde surgem todas as atividades motoras humanas.

Lateralidade: aptidão que o ser humano apresenta de utilizar mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé.

Estruturação espaço-corporal: importante para viver em sociedade. É por meio do espaço e relações espaciais que o indivíduo se estabelece no meio que vive.

Coordenação motora global: a criança atinge a separação dos movimentos, ou seja, permite que realize vários movimentos diferentes.

Coordenação motora fina: diz respeito a habilidades manuais, como apresentar variadas maneiras para o manuseio dos objetos.

4.2 Etapas do desenvolvimento psicomotor

Para Le Boulch (1984) apud Rosa (2015), a psicomotricidade se divide em três etapas evolutivas:

- A 1ª etapa chama-se “*Corpo Vivido*”, que vai do nascimento até os 3 anos de idade. Nesta fase, os movimentos acontecem de forma espontânea, a criança não pensa para executar, ela simplesmente realiza, pois quando nasce não tem conhecimento do seu corpo, “vai sendo construído à medida que ela é tocada, acariciada ou mesmo quando se machuca” (ROSA, 2015). Existe uma necessidade muito grande do movimento nesta fase, pois é a partir dele que acrescentará sua experiência motora e cognitiva. À medida que a criança vai

crescendo, constrói a primeira imagem do corpo, dividindo-o do mundo e dos objetos.

- A 2ª etapa chama-se “*Corpo percebido*”, que vai dos 3 aos 6 anos de idade. Nesta fase a criança já sabe a diferença entre ela e o meio, desta forma organiza o seu corpo. Para se situar, como também os objetos ela usa o corpo para se orientar em seu espaço e tempo. Ainda nesta fase a criança encontra “sua dominância lateral, os conceitos espaciais como perto, longe, acima ou abaixo começam a ser discriminados. Noções temporais aparecem e é possível agora entender a duração dos intervalos de tempo, de ordem e sucessão de eventos (antes, depois, durante)” (ROSA, 2015). A principal característica dessa fase é o egocentrismo, onde a noção do “eu” está formada.
- A 3ª etapa chama-se “*Corpo representado*”, tendo início aos 6 anos até os 12 anos de idade. Esta é a fase em que a criança domina e controla todos os movimentos do seu corpo, bem como se locomovem no espaço com liberdade. É também o momento em que a criança já conhece o todo e as partes do seu corpo. “A representação mental da imagem do corpo no início desta etapa é estática. Mais tarde, a imagem mental adquire movimento, tornando-se estrutura cognitiva, ou seja, operatória.” (ROSE, 2015).

Ao passo que o esquema corporal apresenta o “ter” da criança, ou seja, seu corpo concreto, a imagem corporal está relacionada ao “ser”, ou seja, são os aspectos imaginários relacionados ao psíquico e afetivo que ela possui de si, nem sempre correspondendo à realidade. (ALMEIDA, 2016).

4.3 Psicomotricidade na Educação Infantil

Na educação infantil a psicomotricidade proporciona melhor raciocínio, controle de movimentos, organização, criatividade, percepção visual e auditiva. Quando a criança é estimulada desde cedo o desenvolvimento psicomotor aperfeiçoa significativamente seus conhecimentos, beneficia sua aprendizagem cognitiva, afetiva e motora, influenciando também no processo de escrita, alfabetização e conhecimento da linguagem. Freire (1989), observa que:

Toda ação torna-se possível porque houve uma ação coordenada que ligou os movimentos em função de um objetivo, ou seja, o gesto mecânico produz uma ação com objetivo, e só é possível porque houve a coordenação, que nada mais é que o saber corporal. A essa ligação entre o saber e a ação denomina-se psicomotricidade.

A psicomotricidade tem por função o ajuste coletivo e individual da criança no ambiente escolar, oportunizando estrategicamente ferramentas que auxiliem o

desenvolvimento psicomotor das crianças de forma prazerosa, saudável e prática, facilitando a interação com sua formação motora, cognitiva e afetiva, tornando-a mais autônoma e independente, capaz de conhecer seus limites e capacidades.

Para Mendonça (2004), “a psicomotricidade é abrangente e pode contribuir de forma plena para com os objetivos da educação”. Quando não há um bom desenvolvimento psicomotor no processo educativo já nos primeiros anos da educação infantil, a criança pode apresentar importantes dificuldades na aprendizagem, noção de espaço e tempo, na escrita, direção, ordem e ideias, trazendo prejuízo e obstáculos na sua aprendizagem.

Diversos fatores podem prejudicar o desenvolvimento psicomotor da criança, desde razões externas como ausência de estímulos, desmotivação dos pais, despreparo de professores, como razões internas, como doenças ou distúrbios, prematuridade, problemas neurológicos, físicos, cardíacos, respiratórios entre outros.

Para Negrine (1995), um dos argumentos que justificam a educação psicomotora na educação básica durante a fase pré-escolar é a evidência sobre seu papel na prevenção das dificuldades de aprendizagem. Pois, é durante esse período que a personalidade de cada indivíduo vai sendo moldada.

A educação psicomotora na idade escolar deve ser antes de tudo, uma experiência ativa de confrontação com o meio. Dessa maneira esse ensino segue uma perspectiva de uma verdadeira preparação para a vida que se deve inscrever no papel de escola, e os métodos renovados devem, por conseguinte, tender a ajudar a criança a desenvolver-se da melhor maneira possível, a tirar o melhor partido de todos os seus recursos, preparando para a vida social. (LE BOULCH, 1984).

Rosa (2015) afirma que, “Na medida que dá condições à criança melhor em seu ambiente, a psicomotricidade é vista como preventiva. E, também reeducativa, quando trata de indivíduos que apresentam dificuldades cognitivas e motoras [...]”. A psicomotricidade estimula, educa e reeduca os movimentos da criança, a interação na educação psicomotora pode se dar através de jogos, brincadeiras, movimentos livres e orientados, atividades lúdicas, visando atender as necessidades relacionadas a cada faixa etária.

O professor tem participação importante no processo de construção da aprendizagem e precisa estar sensível as necessidades de seus alunos, buscando promover meios que favoreçam a aprendizagem, contribuindo na qualidade do ensino, fortalecendo vínculos, com olhar atento e reflexivo as possíveis dificuldades que seu aluno venha apresentar.

De acordo com Lapiere e Le Boulch (Oliveira, 1992), a psicomotricidade deve estar na formação base, proporcionando uma melhor capacitação ao aluno, sendo que o mesmo terá uma melhor e maior assimilação das aprendizagens escolares, pois este é requisito indispensável para a criança.

4.4 Prática docente na Educação Infantil

Para iniciar, é preciso saber que a educação psicomotora acontece por meio do movimento e pelo corpo. O movimento é o elemento principal na área pedagógica, pois possibilita que as crianças consigam solucionar problemas de maneira mais simples. Segundo Fonseca (2004), “a psicomotricidade nos anos iniciais da educação infantil leva a criança a ter conhecimento em várias disciplinas, deparando-se com diversas contribuições científicas, influências psicomotoras e de linguagem”.

No processo de aprendizagem da leitura e da escrita, podem ser descobertas inúmeras linguagens como: linguagem musical, lógico-matemática e da educação física. Desta forma a escola deve ser um ambiente que possibilite vivência da aprendizagem da língua, através de atividades que envolvam a linguagem oral e escrita. Sendo assim a criança é instruída a usar os códigos da linguagem com o intuito que as mesmas possam expressar seus sentimentos, pensamentos e adquirir conhecimentos, ou seja, aprender a si comunicar.

O docente tem um papel muito importante no que diz respeito à psicomotricidade, pois ele não deve se limitar a ensinar, “transmitir conhecimento”, como é estabelecido pela sociedade. Deve ser o intermediador no crescimento de suas habilidades de aprender, dando tempo para que a criança tenha suas descobertas, possibilitando diversas situações e as estimulando, propiciar práticas concretas vividas pelo corpo, não só verbalmente, para que ela possa produzir seu desenvolvimento global. Desta forma,

O brincar não significa apenas recrear, mas sim desenvolver-se integralmente. Através do brincar a criança pode desenvolver áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, criatividade além de capacidades importantes como atenção, memória, a imitação e a imaginação (PÉRICO; ASSIS; CONTER, 2015).

Brincar favorece o desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança quando pequena, “bem como importante meio de desenvolver tanto habilidades motoras como rudimentares” (GALLAHUE, 2013 apud PÉRICO; ASSIS; CONTER, 2015). A criança

fica mais expressiva à medida que representa diversos papéis como um todo. Por meio do brincar ela amplia seus conhecimentos e também seu vocabulário.

O ato de brincar pode incorporar valores morais e culturais em que as atividades lúdicas devem visar a autoimagem, a autoestima e a cooperação, porque estes conduzem a imaginação, à fantasia, à criatividade e à vantagens que ajudam a moldar suas vidas, como crianças e como adultos (PÉRICO; ASSIS; CONTER, 2015).

4.5 A psicomotricidade como prática docente na educação infantil

Para Iza e Mello (2009) apud Silva e Ferreira (2018), o trabalho do docente na educação infantil deve ser baseado no lúdico e em sua contextualização, fazendo com que a criança perceba a relação do que se aprende com o seu dia a dia, podendo assim desenvolver diversas habilidades como, lateralidade e equilíbrio, noção de espaço e tempo ritmo e esquema corporal.

Dessa forma o docente deve oferecer estratégias que aumente as habilidades prévias das crianças, observando a limitação de cada uma. Buscando proporcionar atividades que vise o desenvolvimento integral dos alunos, dando importância as suas particularidades, suas vivências sem esquecer a ludicidade, trabalhando os espaços e jamais o engessamento das crianças.

Neste caso, “o professor deve fazer o papel de mediador dos alunos, e deve propiciar experiências para que as crianças possam manipular objetos, conhecer diversos ambientes, ter contato com os colegas, afim de permitir uma exploração rica” (Iza; MELLO, 2009 apud SILVA; FERREIRA, 2018).

É de suma importância que os profissionais da educação infantil tenha uma formação teórica, pedagógica e pessoal para lidar com as crianças na fase de desenvolvimento. Silva e Ferreira (2018) aponta que,

A formação teórica como o próprio nome já diz, trata-se da teoria e explica diferentes métodos sobre o desenvolvimento e a aprendizagem [...]; a formação pedagógica é a prática da teoria, nela coloca-se em ação o lúdico, o concreto, tudo isso só é possível e eficiente quando o profissional faz a ligação entre a teoria e a prática, quando é feita esse tipo de análise o professor de fato entende que tudo é um processo e este está interligado ao anterior; já a formação pessoal que é a experiência vivenciada pelo próprio professor, faz com que ele possa descobrir suas próprias resistências, buscar sua transformação e prestar mais atenção em si mesmo e no próximo.

Para trabalhar a psicomotricidade as atividades devem conter elementos motores, afetivos e cognitivos, fazendo com que o indivíduo cresça integralmente. No entanto, para que haja esse crescimento o docente deve construir e estabelecer

atividades de maneira flexível e sistemática, considerando resultados constantes e gradativos não se perdendo entre as diversas possibilidades.

Conhecer os métodos que deverá ser trabalhado em sala de aula é fundamental para o professor, buscando sempre inovar, observando a realidade da sua turma. Movimentos como, correr (caminhar), saltar, levantar, carregar, pendurar e arremessar, são importantes para as crianças executar. Gromowk e Silva (2014) apud Warsse (2018) defende que,

Através da psicomotricidade e dos órgãos dos sentidos a criança descobre o mundo e se autodescobre. A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos.

O trabalho psicomotor realizado em sala de aula pelo professor transpassa a vivência prática de relação com o próprio corpo, engloba além de autoconhecimento, aspectos sociais e psíquicos. Trata-se de uma interação entre o físico, afetivo e social. Araújo e Silva (2013) argumenta que,

A psicomotricidade envolve toda ação realizada pelo indivíduo; é a integração entre o psiquismo e a motricidade, buscando o desenvolvimento global, focando os aspectos afetivos motores e cognitivos, levando o indivíduo à tomada de consciência do seu corpo por meio do movimento.

As práticas para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil são inúmeras, o docente dispõe de ferramentas diversificadas que possibilitam estímulos psicomotores importantes na criança, trazendo benefícios na aprendizagem da mesma. A psicomotricidade quando bem desenvolvida favorece não só o tônus muscular, mas também a noção de tempo, lateralidade, coordenação, espaço, bem como a escrita e a utilização de objetos como tesouras, lápis entre outros. A ludicidade é uma ótima opção para o desenvolvimento psicomotor.

Na educação infantil é necessário que o docente compreenda que a educação procede pelo movimento e pelo corpo. Ela é um elemento fundamental da área pedagógica, visto que possibilita que as crianças sejam capazes de solucionar suas dificuldades de maneira simples.

De acordo com Cunha (2016), os docentes no processo mediador, necessitam entender que o corpo da criança é o começo para que ela se estabeleça no tempo e no espaço e compreendam o mundo a sua volta. Ao realizar as práticas pedagógicas na educação infantil, é considerável que o educador reflita sobre todas as

possibilidades psicomotoras de seus alunos, auxiliando-as a acrescentar suas oportunidades de movimento.

A compreensão relativa ao desenvolvimento psicomotor é importante para que o professor, em sua atuação na educação infantil ou nas séries iniciais, possa utilizar-se desses conhecimentos para estimular as crianças de maneira que estas possam ter sucesso em sua vida escolar (MARINHO et al, 2007).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RECNEI (BRASIL, 2002),

Os professores deveriam destinar a mesma atenção ao movimento tanto o quanto são destinados as outras áreas do conhecimento. A avaliação do movimento deve ser contínuo, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças resultado de um trabalho intencional ao professor.

Conseqüentemente a criança uma vez estimulada ao movimento através de brincadeiras e competições lúdicas ou esportivas (jogos), apresentam suas capacitações corporais, desta forma se apropria de convicções, conceitos como espaço, lateralidade, velocidade, tempo, constroem o seu conhecimento. É necessário que o momento da descoberta do corpo seja um momento agradável, prazeroso e ser despertado com curiosidade, visto que um dos motivos dos distúrbio comportamental se percebe na distorção da imagem do corpo.

5 RESULTADO ESPERADOS

Através das pesquisas realizadas, concluímos que existem diversas maneiras que podem ser utilizadas para auxiliar no desenvolvimento da criança na educação infantil como: jogos, brincadeiras e atividades lúdicas. Onde o brincar não é só um ato recreativo, mas algo que deve ser planejado e proposto com o objetivo de desenvolver as habilidades psicomotoras na criança. A utilização de atividades lúdicas proporciona a criança autoconhecimento, interação social, melhor percepção de aptidões e desenvolvimento do tônus muscular.

Sendo assim, o professor por sua vez, deve estar qualificado e proporcionar recursos para que seus alunos possam desenvolver a psicomotricidade na educação infantil tendo domínio e solidez do que vai ser ensinado, a fim de oferecer mecanismos que possibilitem à criança, avanços e progressos na sua aprendizagem. Nesta fase a criança necessita de um olhar mais intenso do professor requisitando uma atenção maior do mesmo durante a execução das atividades propostas, em busca de aperfeiçoar seus gestos, coordenação e movimentos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi apresentada nesta pesquisa buscamos analisar a prática da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança na educação infantil. Desta forma percebemos a importância do trabalho da psicomotricidade para o crescimento do indivíduo, tornando-se indispensável para a evolução da criança na educação infantil, pois além de auxiliar a organização motora também favorece o cognitivo, afetivo e intelectual da mesma.

Compreendemos que os estímulos psicomotores devem ser realizados desde a fase inicial para a prevenção de dificuldades da aprendizagem, visto que, quanto mais a criança é estimulada, melhor será o seu desenvolvimento. A educação psicomotora deve ser considerada como uma base na educação infantil, pois pondera resultados relevantes na fase pré-escolar levando a criança a ter consciência de corpo, espaço, tempo, coordenação, lateralidade, movimentos e gestos, além de auxiliar significativamente na difusão de capacidades e habilidades como a leitura e a escrita.

Constatamos que o docente em suas práticas cotidianas deve buscar aprimorar os aspectos psicomotores da criança através de atividades lúdicas como, jogos e brincadeiras, desse modo é possível obter resultados satisfatórios. Assim, o docente pode realizar atividades que estimulem a criança de forma individual ou coletiva, propondo a aprendizagem de forma prazerosa, estando sempre atentos as necessidades de seus alunos, a fim de oferecer uma aprendizagem de qualidade, buscando reduzir os aspectos de dificuldades escolar e potencializando habilidades.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. O processo ensino/aprendizado através da educação psicomotora.

Eventos Pedagógicos. Disponível em:

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/2243/1747>.

Acesso em: 19 Out. 2020.

CONDE, Érica Pires. A importância da psicomotricidade na educação infantil: a formação das noções espaciais. **Revista Interdisciplinar Ciências e Saúde**, v.1, n.1, p. 04-11, 2014. Disponível em:

<https://revistas.ufpi.br/index.php/rics/article/viewFile/2084/1568> Acesso em: 10

Out. 2020.

CUNHA, Edvan Carlos da. A psicomotricidade na Educação Infantil: ressignificação de práticas pedagógicas, 2016. Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/294853289.pdf> Acesso em: 22 Out. 2020.

MANEIRA, Fabiele Muchinski.; GONÇALVES, Elaine Cristina. A importância da psicomotricidade na Educação Infantil. **EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação**, São Paulo, 2015. Disponível em:

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15878_7339.pdf Acesso em: 23 Out. 2020.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v.8, n.17, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.322> Acesso em: 30 de Abr. 2021.

MELO, Ana Carolina Sousa de França. Psicomotricidade e formação dos professores de Educação Infantil. Disponível em:

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7556/1/21355025.pdf> Acesso em: 10 de Out. 2020.

NEGREIROS, Fauston.; SOUSA, Carolina Machado de.; MOURA, Francisca Kétsia Lourenço Gomes de. Psicomotricidade e práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil: uma etnografia escolar. **Revista Educação e Emancipação**, v.11, n.1, jan./abr. 2018. Disponível em:

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/8910> Acesso em: 19 Out. 2020.

ROSA, Ludmila Rodrigues. Compreendendo a psicomotricidade e suas interfaces na Educação Infantil. **IV Congresso de Psicopedagogia Escolar**, 2015. Disponível em: http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/compreendendo_a_psicomotricidade_e_suas_interfaces_na_educacao_infantil.pdf Acesso em: 20 Out. 2020.

ROSSI, Francieli Santos. Considerações sobre a psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales – Publicações Acadêmicas**, Diamantina, 2012. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%c3%a7%c3%b5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%c3%a7%c3%a3o-Infantil.pdf>> Acesso em: 10 Out. 2020.

SANTA CLARA, Cristiane Aparecida Woytichoski.; FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação psicomotora na formação e prática pedagógica dos professores da educação infantil: uma discussão necessária. **I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE**, 2011. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br>> Acesso em: 10 Abr. 2021.

SILVA, Thais Manoela Gouveia da.; FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. Os professores e a psicomotricidade na Educação Infantil: reflexões sobre a percepção de si mesmo e sua prática pedagógica. **IV Mostra científica do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA**, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/pedagogia/article/view/4490>> Acesso em: 16 Abr. 2021.

SANTOS, Alessandra dos.; COSTA. Gisele M. Tonin da. A psicomotricidade na Educação Infantil: um enfoque psicopedagógico. **Revista de Educação do Ideau – REI**, v.10, n.22, jul./ dez. 2015. Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278_1.pdf> Acesso em: 15 Out. 2020.

SOUSA, J.; SILVA, J. A psicomotricidade na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1275/904>>. Acesso em: 19 Out. 2020.

WRASSE, Carlos Laércio. A psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, v. 9, n. 24, p. 169-183, set/ dez, 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>> Acesso em: 16 Abr. 2021.